

## Trump, o ‘Serial Killer’ dos Tratados

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, May 23, 2020

[ilmanifesto.it](http://ilmanifesto.it)

O Presidente Trump anunciou a retirada dos Estados Unidos do [Tratado Céus Abertos/Open Skies](#). Assinado em 1992, imediatamente após o final da Guerra Fria e iniciado em 2002, permite que cada um dos 34 Estados Partes sobrevoe os territórios dos demais com aviões de reconhecimento (desarmados), equipados com sensores para recolher dados sobre forças e actividades militares. Cada Estado Parte deve aceitar um certo número de sobrevôos sobre o seu território, a cada ano e tem o direito de realizar o mesmo número nos territórios daqueles que realizaram esses vôos. Nos termos do Tratado, mais de 1.500 vôos foram realizados desde 2002, incluindo vôos recíprocos entre os Estados Unidos e a Rússia. Embora, actualmente, os satélites possam fornecer informações mais detalhadas do que as recolhidas pelos aviões, o Tratado mantém a sua utilidade técnica, pois nem todos os Estados Partes têm as capacidades dadas pela utilização de satélites. O significado político do Tratado permanece importante como um acto de confiança.

Aponta precisamente para um abrandamento, daí a decisão da Administração Trump de se retirar do Tratado, com o objectivo claro de aumentar a tensão com a Rússia. Para esse fim, o mesmo argumento foi adoptado em 1 de Fevereiro de 2019, quando o Secretário de Estado, Mike Pompeo, anunciou que, após seis meses de suspensão, os Estados Unidos se retirariam do Tratado das Forças Nucleares Intermédias, como de facto aconteceu em Julho do mesmo ano. Ao anunciar que os Estados Unidos se retirarão dentro de seis meses do Tratado Céus Abertos, Mike Pompeo usa praticamente as mesmas palavras: declara que “só a Rússia é responsável por estes procedimentos”, acusa-a de “erosão contínua da arquitectura do controlo dos armamentos”, define-a como “violadora obstinada de muitos compromissos assumidos”. Também desta vez, não é apresentada nenhuma prova real destas argumentações.

Declarando que “esta não é uma história que se refira exclusivamente ao Tratado Open Skies”, o Secretário de Estado anuncia outras decisões da Administração Trump na mesma direcção. Durante mais de um ano, o Presidente Trump repetiu que não renovará o novo Tratado Start, concluído em 2010 pelos Estados Unidos e pela Rússia. Este Tratado, como salientamos em 2010, no *‘il manifesto’*, tem limites notáveis: estabelece apenas um limite para “ogivas nucleares instaladas”, ou seja, aquelas prontas para serem lançadas por meios de transporte estratégicos com alcance superior a 5.500 km, fixados em 1.550 por cada parte; também não prevê nenhum controlo efectivo sobre o aprimoramento qualitativo das forças nucleares. No entanto, a retirada dos Estados Unidos do novo Tratado Start tornaria o confronto nuclear ainda mais perigoso. O Presidente Trump disse que só poderia renovar o novo Tratado Start se a China também participasse no mesmo, uma possibilidade até agora rejeitada por Pequim. No entanto, se participar, nos termos actuais, a China poderia aumentar o número das suas ogivas nucleares de cerca de 300 para mais de 1.500 (excluindo a hipótese de que Washington e Moscovo estariam dispostos a diminuir as deles para 300 unidades).

Outro tratado do qual os Estados Unidos podem retirar-se é o da Proibição Total de Ensaio Nucleares, que Washington assinou em 1996, mas nunca ratificou, enquanto Moscovo o ratificou em 2000.

Neste contexto, a anunciada retirada dos Estados Unidos do Tratado Open Skies constitui um novo passo em direcção a uma verdadeira e deliberada estratégia de tensão. Visto que aderiram ao Tratado 23 países europeus da NATO, incluindo a Itália, a retirada dos Estados Unidos, aumentando as tensões com a Rússia, envolve automaticamente a NATO. É exactamente o que pretendem em Washington. Num comunicado de imprensa conjunto publicado ontem, 8 países da NATO (Bélgica, França, Alemanha, Itália, Luxemburgo, Holanda, República Checa, Espanha), além da Finlândia e da Suécia, manifestaram o seu “descontentamento” pela intenção da retirada do Tratado Open Skies, anunciada pelo governo dos EUA, “embora partilhemos as suas preocupações sobre a actuação da parte da Federação Russa sobre as cláusulas do Tratado”. No entanto, declaram: “Continuaremos a dar cumprimento ao Tratado Céu Aberto”. Um sinal de abertura cauteloso, mas apreciável, enquanto a sombra ameaçadora da guerra nuclear cobre cada vez mais os céus.

**Manlio Dinucci**

Artigo original em italiano :



### **[Trump, Stracciatore Seriale di Trattati](#)**

*il manifesto*, 23 maggio 2020

Traduttrice: *Maria Luísa de Vasconcellos*

The original source of this article is [ilmanifesto.it](http://ilmanifesto.it)

Copyright © [Manlio Dinucci](#), [ilmanifesto.it](http://ilmanifesto.it), 2020

---

**[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)**

**[Become a Member of Global Research](#)**

Articles by: **[Manlio Dinucci](#)**

#### **About the author:**

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien *il manifesto*. Parmi ses derniers livres: *Geocommunity* (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013;

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)

[www.globalresearch.ca](http://www.globalresearch.ca) contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)